

AVALIAÇÃO DA RELEVÂNCIA DA DISCIPLINA DE MICROBIOLOGIA NO CURRÍCULO DO CURSO DE ENFERMAGEM

SILVA, Vinícius Lenz da¹; ESTEVES, Isabel de Abreu ²; NASCENTE, Patrícia da Silva³

¹Estudante de Graduação do Curso de Enfermagem -UFPEL; ²Estudante de Graduação do Curso de Enfermagem -UFPEL; ³Departamento de Microbiologia e Parasitologia – Instituto de Biologia – UFPEL
vinilenz42@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

Ao ingressar em uma universidade, todo acadêmico espera encontrar disciplinas extremamente relacionadas à sua futura profissão, tal fato não se revela diferente aos ingressos no curso de Enfermagem. Os alunos estão interessados em se apaixonar pelo curso, ingressar nas clínicas, usar jalecos, ter contato com pacientes, porém, o universitário depara-se com as Disciplinas Básicas, as quais são muitas vezes analisadas pela maioria como dispensáveis, irrelevantes para sua formação, ou seja, nada têm a ver com seu curso. Entre essas disciplinas está a Microbiologia.

Entretanto, a educação deve instrumentalizar o homem como um ser capaz de agir sobre o mundo e, ao mesmo tempo compreender a ação exercida. A escola não é transmissora de um saber acabado e definitivo, não devendo separar teoria e prática, educação e vida. A escola ideal não separa cultura, trabalho e educação (ARANHA, 1996).

Se o aluno de enfermagem não entender o quão fundamental é o conhecimento em Microbiologia, então, há uma falha na formação da idéia a cerca da ciência. A Enfermagem necessita da Microbiologia para lhe transmitir as bases de outras disciplinas formadoras do curso. *“A disciplina oferece uma base suficiente para as cadeiras profissionalizantes? E para a profissão?”*- Esses questionamentos são essenciais para evidenciar a necessidade dessa disciplina no currículo, para que assim possamos fornecer dados que colaborem com a melhora do aproveitamento da cadeira pelo aluno.

Este trabalho tem por objetivo avaliar o entendimento do aluno sobre a relevância da disciplina de Microbiologia no currículo de Enfermagem.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Esse estudo foi realizado entre alunos da Faculdade de Enfermagem, na Universidade Federal de Pelotas com alunos voluntários do primeiro, terceiro e oitavo semestre no ano de 2011. Considerando uma população de cento e vinte (120) alunos (três semestres com 40 alunos em cada um) a amostra mínima necessária para um erro máximo de 5% para mais ou para menos foi de cinquenta e quatro (54) alunos (18 por semestre). Foi calculada a amostra para uma conferência de 95% e erro máximo de 5%, que resultou em 88 (oitenta e oito) alunos. Foi aplicado questionários estruturados, com questões objetivas, contendo informações em relação ao conhecimento sobre a disciplina de Microbiologia e seu conteúdo. O informante assinou um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para a sua

participação no estudo. Após o questionário, os dados obtidos foram tabulados e analisados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A interação entre as disciplinas básicas e específicas para um determinado curso é fundamental para que o aluno tenha uma visão dos semestres iniciais como os alicerces da sua formação (JORDAN *et al.*, 1999). Possibilitando que ele perceba a ligação entre os conteúdos ministrados inicialmente e os que vão ser abordados no decorrer da faculdade, tendo como pressuposto um conhecimento prévio (COURTENAY, 1991).

Em entrevista realizada com alunos do primeiro semestre do Curso de Enfermagem observou-se que 56,4% dos alunos tinham idade entre 19 e 24 anos e 38,4% apresentaram renda familiar entre R\$1.000,00 e R\$3.000,00. No terceiro semestre 77,7% estavam nesta mesma faixa etária e 44,4% apresentaram mesma faixa de renda familiar e no oitavo semestre 72,7% também estavam nesta mesma faixa etária, 45,4% não responderam a renda familiar e 36,3% apresentaram renda familiar entre R\$1.000,00 e R\$3.000,00.

Observou-se que 79,4% dos alunos do primeiro semestre estudaram em Escola Pública, 61,5% não tiveram contato com Laboratório de Microbiologia no Ensino Médio e 64,1% fizeram curso pré-vestibular para o ingresso na Universidade. Entre os alunos do terceiro semestre, 74% estudaram em Escola Pública no Ensino Médio e esta mesma porcentagem não teve contato com Laboratório de Microbiologia neste período, 62,9% destes fizeram curso pré-vestibular. Entre os alunos do oitavo semestre 84,84% estudaram em Escola Pública no Ensino Médio e 69,6% não teve contato com Laboratório de Microbiologia neste período, 84,8% fizeram curso pré-vestibular.

Quanto às questões específicas, realizada aos alunos do primeiro semestre, sem terem tido contato ainda com a disciplina de Microbiologia, 100% respondeu que esta disciplina será importante para a sua formação durante o curso de Enfermagem, 94,8% destes alunos disseram que faz a diferença ter esta disciplina na formação de um Enfermeiro, sendo que um aluno não respondeu esta questão e outro acredita não fazer diferença. E quanto à importância de outras Disciplinas Básicas ministradas no início do curso, como bioquímica, fisiologia, genética e histologia, 100% responderam que acreditam ser importante a Enfermagem.

Para os alunos que já cursaram a disciplina de Microbiologia, quanto aos assuntos abordados na disciplina, pode-se observar que no terceiro semestre 37% tiveram maior interesse em bactérias, seguido por vírus (29,6%). Os mesmos responderam que o assunto menos interessante foi Fungos (29,6%) seguido por Bactérias (25,9%). Quanto a necessidade de outro assunto ser melhor abordado na disciplina, apenas 14,8% gostariam de aprofundar mais a Imunologia e 7,4% gostariam de estudar mais sobre Fungos.

Para os alunos do oitavo semestre, que cursaram a disciplina três anos antes da entrevista, 24,2% tiveram maior interesse em Bactérias e a mesma porcentagem teve maior interesse em Vírus. Em relação ao assunto menos interessante, a maioria não soube responder (72,7%). Quanto a necessidade de outro assunto ser abordado na disciplina, 66,6% não soube opinar e 24,2% acreditam que faltaram mais aulas práticas.

Em estudo semelhante, com alunos de odontologia que foram entrevistados sobre as Disciplinas Básicas no currículo do curso, observou-se que todos

reconheceram sua importância, em curso da Noruega e no Brasil, independente do modelo curricular (RÖSING *et al.*, 2008)

Há vários estudos com análise da opinião de alunos de outros cursos de graduação, para o curso de Enfermagem, é muito avaliado a importância dos enfermeiros compreender microbiologia para assegurar na sua prática um controle de infecção eficaz. SHUTTLEWORTH (2004) avaliou se os enfermeiros recebem em sua formação uma educação adequada sobre este assunto.

A importância do processo de ensino-aprendizagem reside no fato que este se realiza através de um trabalho conjunto entre docentes e alunos, estimulando estes últimos a participar de tarefas e atividades que lhes permitam construir significados cada vez mais próximos à proposta do curso (PERRI DE CARVALHO, 2008).

4 CONCLUSÃO

O estudo revelou que alunos ingressantes no curso de graduação em Enfermagem compreendem a importância e necessidade da disciplina de Microbiologia no currículo do curso. Assim como alunos que já fizeram a disciplina relacionaram os assuntos abordados na disciplina com a sua aplicação na profissão.

5 REFERÊNCIAS

ARANHA, M.L.A. **Filosofia da educação**. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1996.

COURTENAY, M. **A study of the teaching and learning of the biological sciences in nurse education**. *Journal of Advanced Nursing*, 16: 1110–1116. 1991.

JORDAN, S.; DAVIES, S.; GREEN, B. **The biosciences in the pre-registration nursing curriculum: staff and students' perceptions of difficulties and relevance**. *Nurse Education Today*, v. 19, n. 3, p. 215-226, 1999.

PERRI DE CARVALHO A.C.; **Atenção básica no Sistema Único de Saúde: abordagem interdisciplinar para os serviços de saúde bucal**, Cap. 16: Reforma Curricular da Odontologia. São Paulo, 2008.

RÖSING, C.K.; OPPERMANN, R.V.; SILVA, D.T.; DEON, P.R.; GJERMOD, P. **Students' appraisal of their dental education related to basic sciences learning: a comparison of four curricula in Norway and Brazil** *Rev. odonto ciênc.* V.23, n.3, p.234-237, 2008.

SHUTTLEWORTH A. Teaching nurses the importance of microbiology for infection control. **Nurs Times**. v.13, n.100(36), p.56, 58. 2004.